

ANÁLISE DO FLUXO DE RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM COARI-AM

Maria Clara Paulino CAMPOS¹; Larissa Pessoa DE OLIVEIRA²; Rodrigo Vásquez Dan LINS²; Sabrina Macely Souza DOS SANTOS²; Daiane Nascimento DE CASTRO³.

¹Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (mccampos.2790@gmail.com); ²Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Amazonas; ³Enfermeira, Sanitarista, Mestra em Saúde Comunitária. Docente da Universidade Federal do Amazonas.

Introdução: Introdução: Na região Norte se encontram as maiores taxas de mortalidade por Câncer do Colo do Útero (CCU) do país¹. O exame de Papanicolau é o principal método de prevenção secundária por meio do rastreamento para detecção, diagnóstico precoce e início do tratamento do CCU, objetivando identificação de lesões sugestivas e encaminhamento para investigação e terapêutica, o que permite a redução da incidência e mortalidade pela doença^{2,3}. **Objetivos:** Analisar o fluxo e o tempo estimado do rastreamento e diagnóstico do CCU no município de Coari. **Métodos:** Pesquisa documental com consulta nos protocolos de atendimento e de encaminhamento disponíveis na Secretaria Municipal de Saúde de Coari (SEMSA), nos Cadernos de Atenção Primária e nas Diretrizes brasileiras para o rastreamento do CCU. Na consulta com a equipe técnica em Saúde da Mulher do município, foram levantadas informações referentes aos procedimentos e trâmites do rastreamento e início do tratamento entre 2016 e março de 2017. **Resultados:** O resultado das citologias feitas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) demora entre 30 e 60 dias, porém, caso alguma alteração seja identificada antes disso, a SEMSA agiliza o processo de busca da paciente. Ela então, é direcionada ao especialista na Policlínica Municipal podendo apresentar dois desfechos: retorno à UBS e realização do controle citológico a cada seis meses em casos de alteração não neoplásica; encaminhamento para colposcopia em casos de lesão de alto grau. Tal exame é agendado pela SEMSA na Policlínica Governador Gilberto Mestrinho, em Manaus, pelo Sistema Nacional de Regulação. Caso o diagnóstico seja de doença invasiva, a paciente deve ser encaminhada para a Fundação Centro de Controle de Oncologia onde serão realizados tratamentos de maior complexidade. No período estudado, havia 34 mulheres de Coari aguardando a realização da colposcopia em Manaus, sendo a média de tempo para a realização do exame superior a 1 ano. **Considerações finais:** Os resultados apontam que o tempo para encaminhamento das mulheres com citologia sugestiva de lesão de alto grau é quatro vezes maior do que o estabelecido pelo Ministério da Saúde, que preconiza a realização da colposcopia em até 3 meses². A demora para diagnóstico e início do tratamento pode ser um dos motivos da alta incidência de câncer invasivo e alta mortalidade por CCU do Estado. Sugere-se maiores investigações sobre o cumprimento dos prazos, o fortalecimento da Rede em Saúde da Mulher em Coari e no Amazonas.

Descritores: Programa de Rastreamento. Câncer do Colo do Útero. Prevenção Secundária.

REFERÊNCIAS

- INCA, Instituto Nacional do Câncer. Controle do Câncer do Colo do Útero: Detecção Precoce. [publicação online acesso em agosto de 2017]. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_c
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento. Cadernos de Atenção Básica, n. 29, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011.